



São Paulo, 28 de julho de 2017

Prezados (as) estudantes,

Já faz alguns anos que os recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que utilizamos para custear a maioria das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, têm sido insuficientes. Em 2017, o recurso recebido do MEC, inclusive, foi menor do que o de 2016. No entanto, por termos priorizado a permanência estudantil e visando minimizar os impactos da diminuição dos recursos orçamentários no cotidiano de estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica na Universidade, conseguimos manter nossas políticas até o momento. Devido aos esforços da Reitoria e das Diretorias de cada Campus, outros recursos da Universidade vêm sendo utilizados para garantir a permanência estudantil, fato que nos permitiu a manutenção dos valores de subsídios dos Restaurantes Universitários, dos nossos critérios de avaliação da vulnerabilidade socioeconômica e dos valores dos Programas de Auxílio Para Estudantes (PAPE). Tais informações estão detalhadas em nossos relatórios anuais de gestão e podem ser acessadas a partir do link:

<http://www.unifesp.br/reitoria/prae/institucional/documentos/relatorio-de-gestao>

Contudo, com o contingenciamento dos recursos para as Universidades Federais, o aumento progressivo da quantidade de estudantes inseridos(as) no PAPE, o aumento na quantidade e no valor contratual das refeições servidas nos restaurantes universitários, bem como as mudanças no Programa de Auxílio Permanência (PBP) do MEC que impediram a inserção de novos(as) estudantes, estamos passando por um forte agravamento na desproporção entre as nossas despesas e os recursos disponíveis. Sendo que parte desse cenário reflete a atual crise política e econômica, bem como as decisões adotadas pelo Governo Federal.

Portanto, diante dessa grave situação, estamos trabalhando diuturnamente na tentativa de manter nossas atuais políticas de assistência estudantil, o que tem se mostrado inviável conforme informado diversas vezes nas reuniões do Conselho de Assuntos Estudantis. Temos recorrido ao MEC, sem sucesso, para que haja o repasse corrigido dos recursos para a Universidade.

Este comunicado visa compartilhar a crise econômica e as ações que já vem sendo debatidas no Conselho de Assuntos Estudantis e em outras esferas de gestão da Universidade. Devido à gravidade da questão, audiências públicas ocorrerão em todos os Campi, para que juntos, busquemos as melhores alternativas possíveis à conjuntura de crise nacional e que tanto tem afetado nossa Universidade.

Contamos com a presença de todos(as).

Reitoria e Campi da Unifesp



Cronograma das Audiências Públicas

Audiências Públicas			
Campus	Data	Horário	Local
Baixada Santista	17/ago	17:00	Anf. Carvalho de Mendonça
Diadema	11/ago	17:00	Casa de Madeira
Guarulhos	15/ago	18:30	Teatro Adamastor
Osasco	08/ago	18:00	Auditório Térreo
São José dos Campos	10/ago	12:00	Auditório do ICT
São Paulo	01/ago	12:30	Teatro Marcos Lindemberg